

ANEXO 1 - Plano de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO

Ano	Semestre letivo
2020	01

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Histologia II		09040009
1.2 Unidade: Instituto de Biologia		031
1.3 Responsável: Departamento de Morfologia		04
1.4 Curso(s) atendido(s)/semestre do curso: Veterinária		02
1.5 Professor regente: Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner		
1.6 Carga horária total: 68 h	1.8 Caráter:	1.9 Currículo:
Teórica:2 Exercícios:0	Prática:2 EAD:0	(x) semestral () anual
1.7 Créditos: 4	(x) obrigatória () optativa () outro (especificar):	
1.10 Local/horário: Faculdade de Medicina – Departamento de Morfologia Sala 3 – 511 512 Laboratório de prática – 513 514		
1.11 Pré-requisito(s): Histologia I		

2. Docência				
Professor(es)	2.1 Encargo didático semanal	Teórica	Prática	Total
	1. Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner	2	2	4
	2. Izabel Cristina Custódio Souza	0	2	2
	2.2. Observações:			

3. Ementa
<p>A disciplina de Histologia (estudo dos tecidos com o auxílio do microscópio), situa-se entre a Anatomia Macroscópica e a Fisiologia, atuando entre elas como um elemento de integração, portanto deve haver um harmonioso equilíbrio entre estrutura morfológica e função.</p> <p>Os avanços do conhecimento da Biologia, como a Biologia Celular e Molecular exercem um grande impacto sobre o conhecimento clássico da Histologia, que se expande pela incorporação de grande quantidade de novas informações.</p> <p>Conceitos atuais neste campo serão apresentados de modo conciso para adequá-los, ao tempo curricular.</p>

4. Objetivos
<p>4.1. Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> · Transmitir informações fundamentais de forma clara e atualizada. · Exercitar o raciocínio do aluno com a introdução de novos conhecimentos e idéias, colaborando para o aprimoramento do pensamento científico. · Tornar mais ameno o caminho do aprendizado. · Alterar a concepção do aluno sobre o que é aprender (na perspectiva de uma nova relação com o conhecimento) e as suas próprias idéias sobre o que é ensinar, na medida em que elas implicam também em novas atitudes. · Trabalhar a dúvida como princípio pedagógico, oferecendo a possibilidade do aluno percorrer caminhos de sua própria construção do conhecimento.
<p>4.2. Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> · Serão determinados ao final de cada capítulo do programa de acordo com a percepção e necessidade dos discentes

5. Metodologia de ensino:

O processo metodológico é definido pela natureza da disciplina, mas tem como princípio à aprendizagem reflexiva.

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva com a utilização de projetor multimídia, e quadro branco. No que se refere às aulas práticas, estas serão ministradas no laboratório de Histologia do departamento de Morfologia, com a utilização de microscópios, coleção de lâminas, Atlas de Histologia, roteiro de aulas práticas e circuito integrado de televisão/ camera /microscópio.

O cronograma poderá ser alterado, sem aviso prévio em função de paralisações, greves ou por outro motivo.

6. Descrição do conteúdo/unidades (programa)

Sistema circulatório, sistema imune, sistema digestório, glândulas anexas do sistema digestório, sistema respiratório, sistema reprodutor feminino, sistema reprodutor masculino, sistema tegumentar e sistema urinário

7. Cronograma de execução			
Semana	Data	Tópico abordado	Prática/teórica
1ª	12.03	Apresentação da disciplina e Sistema circulatório – H4, H5, A7, F4	02-02
2ª	19.03	Sistema imune I1, I3, I4,I5	02-02
3ª	26.03	Sistema digestório I L5, L10,K1,K2,K10	02-02
4ª	02.04	Sistema digestório II K13,K14,K15,K11,K17,K3,K5	02-02
5ª	09.04	Glândulas anexas do digestório, A3,K6.K7	02-02
6ª	16.04	Prova teórica e revisão de lâminas	02-02
7ª	23.04	Prova prática	02-02
8ª	30.04	Sistema respiratório C1,P1	02-02
9ª	07.05	Sistema reprodutor masculino O5,O6	02-02
10ª	13.05	Sistema reprodutor feminino O7,O8,O4	02-02
11ª	20.05	Sistema endócrino O1,O2,O3	02-02
12ª	27.05	Sistema urinário Q1,Q2,A5	02-02
13ª	03.06	Sistema tegumentar S2,L1	02-02
14ª	10.06	Feriado	02-02
15ª	17.06	Prova teórica e revisão de lâminas	02-02
16ª	23.06	Prova prática	02-02
17ª	30.06	Revisão de prova	02-02
18ª	07.07	Prova de recuperação	02-02

8. Atividades discentes
Os alunos participarão de aulas expositivas e com a utilização de jogos educativos e leitura e desenho de lâminas histológicas

9. Critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados através de duas provas teóricas (2) e duas teórico-práticas (2) com peso 10. O conteúdo de cada avaliação poderá ser acumulativo, para as avaliações teóricas e práticas, dependendo do aproveitamento da turma no decorrer do semestre. O aluno que faltar alguma das avaliações, sem estar amparado por lei, poderá fazer a avaliação teórico-prática, ao final do semestre, com todo o conteúdo ministrado. Não existe prova optativa, para substituição de nota. A nota da avaliação irá substituir apenas a nota de uma das avaliações não realizadas pelo aluno. Os atestados médicos deverão ser encaminhados ao colegiado do curso, até 3(três) dias úteis após a realização da avaliação perdida, desde que seja atestada a doença por serviço médico de saúde ou motivo de força maior, devidamente comprovado, conforme lei 1044/69.

Atestados médicos não abonam faltas, somente dão direito a realização de provas ou exercícios domiciliares em casos restritos ao art. 32 letras a,b,c,d da Resolução 14 de 2010 do COCEPE – UFPel.

Os alunos terão os seguintes direitos e deveres:

- Poderão realizar a avaliação se chegarem ao local combinado antes de outro aluno ter saído da prova;
- Deverão assinar a ata de presença;

Revisão de provas

Será realizada até 48h após a publicação das notas da avaliação. Os alunos serão recebidos individualmente pelo professor responsável para que analisem suas provas. Após esse período, a discussão fica a critério do professor responsável.

Frequência

Atestados médicos não abonam faltas, somente dão direito a realização de provas ou exercícios domiciliares em casos restritos ao art. 32 letras a,b,c,d da Resolução 14 de 2010 do COCEPE – UFPel.

Será exigida frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco) como critério de aprovação na disciplina, segundo o regimento da UFPel realizando-se chamada oral e/ou escrita concomitantemente, em diário de classe oficial.

Aqueles alunos cujo nome não consta no diário de classe oficial, será computada a presença desde que regularize sua situação junto ao Colegiado de curso até a próxima aula da disciplina.

Aprovação

A nota final será obtida pela média aritmética das avaliações do semestre. O aluno que atingir nota igual ou superior a 7 estará aprovado, caso contrário poderá realizar o exame. Neste caso, para aprovação a média mínima exigida é 5,0. Não terão o direito de realizar o exame os alunos com média menor que 3,0. As notas finais deverão ser publicadas até 48h antes do exame.

10. Bibliografia

10.1. Básica

DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997, 2001. 229 p

WELSCH, Ulrich (Ed.). Atlas de histologia Sobotta: citologia, histologia e anatomia microscopica. 7. ed. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 2010. 259 p.

CARVALHO, Hernandes F. Celulas: uma abordagem multidisciplinar. Barueri: Manole, 2005. 450 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524 p

10.2. Complementar

CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia. 2ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.

GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. Tratado de Histologia. 3ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

GENESER, F. Histologia. 3ª ed. Guanabara Koogan, Buenos Aires, 2003.

HIB, J. Di Fiore Histologia-Texto e Atlas. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.

KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular. 2ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

LEBOFFE, M.J. Atlas Fotográfico de Histologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

MOORE, K.L.;PERSAUD, T.V.N.; SHIOTA, K. Atlas Colorido de Embriologia Clínica. 2ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.

OVALLE, W.K. & NAHIRNEY, P.C. Netter/Bases da Histologia. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

ROSS, M.H. & PAWLINA, W. Histologia - Texto e Atlas. 5ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

SOBOTTA, J. & WELSCH, U. Sobotta / Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.

STEVENS, A.; LOWE, J. Histologia Humana. 2ª ed. Manole, São Paulo, 2001.

YOUNG, B.; LOWE, J.S.; STEVENS, A.; HEATH, J.W. Wheater / Histologia Funcional – Texto e Atlas. 5ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

KÜHNEL, Wolfgang. Citologia, histologia e anatomia microscópica : texto e atlas. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 535 p

HIBE, José; DI FIORE. Di Fiore Histologia: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 513 p.

CORMACK, David H. Fundamentos de histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 371 p.

SNELL, Richard S. Histologia clinica. Rio de Janeiro: Interamericana, c1985. 686 p.

LULLMANN-RAUCH, Renate. Histologia: entenda, aprenda, consulte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 341 p.

WHEATER, Paul R. Histologia funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 275 p.

STEVENS, Alan; LOWE, James S. Histologia humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001. 408 p.

BANKS, W.J., Histologia Veterinaria Aplicada. 2 ed., São Paulo: Manole, 655 p. 1992.

SAMUELSON, DA. Tratado de Histologia Veterinária 1º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 527 p. 2007

BACHA JR.W., BACHA L Atlas colorido de histologia veterinária 2 ed.,São Paulo , Roca, 457 p. 2003

11. Aprovações

Os casos omissos neste Plano de Ensino serão previamente resolvidos entre os discentes e o Professor Regente, ou sob sua supervisão, e, posteriormente, pelo corpo docente da instância responsável pela disciplina.

ASSINATURAS:

Sandra Rechsteiner

Professor responsável

Professor regente

Instância responsável*

* Departamento ou colegiado ou câmara de ensino ou outra modalidade, de acordo com a estrutura administrativa de cada unidade acadêmica.